

Instituto dos Advogados de São Paulo

Posse como Associado Honorário, 02 de maio de 2022, às 17 horas.

Ministro Jorge Mussi

Boa tarde a todas e a todos!

Saúdo o Ilustríssimo Senhor Presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, o **Doutor RENATO DE MELLO JORGE SILVEIRA**, em nome de quem cumprimento os demais diretores e membros desta respeitável instituição e, também, as demais autoridades e espectadores aqui presentes.

Início minha fala dedicando um especial agradecimento aos Conselheiros que compõem a Diretoria do IASP, pela concessão do título de Associado Honorário a este signatário, em menção aprovada na reunião do dia 29 de setembro de 2021.

Peço licença, ainda, para destacar um caloroso agradecimento ao meu dileto amigo, o **Doutor ROBERTO ROSAS**, pela indicação do meu nome a este título.

Não tenham dúvida de que esta data tem um enorme significado pessoal e profissional para mim, e ficará guardada em minhas melhores recordações, pois são Associados Honorários deste Instituto as personalidades nacionais ou estrangeiras de notável merecimento e elevado saber jurídico, com relevantes serviços prestados ao Brasil ou à Ciência Jurídica, comprovados com trabalhos publicados em diversas áreas do conhecimento, portanto, senhores, é com imenso júbilo que recebo esta relevante distinção.

E diante da honraria recebida, expresseo o meu desejo de continuar pautando a minha atuação na área acadêmica e jurisdicional para o alcance dos elevados princípios e valores republicanos, voltados ao desenvolvimento da ciência do direito e ao bem comum.

Iniciei minha carreira jurídica em fevereiro de 1977, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil do Estado de Santa Catarina, quando recebi a cédula de identidade de advogado de número 2473, que me credenciaria a exercer essa nobre profissão, para a qual me entreguei com amor e entusiasmo e de onde recebi grandes lições de solidariedade humana.

Desde 2007 desempenho a honorável função de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, a Corte da Cidadania, e desde então persevero no cumprimento deste ofício, buscando sempre atuar com inovação e voltado à evolução das instituições jurídicas e ao atendimento eficiente do jurisdicionado, que é o usuário final dos serviços realizados pelo Poder Judiciário.

E nesta minha longa caminhada forense tenho visto o esforço de todos os interlocutores do sistema de justiça para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna, apesar dos inúmeros desafios sociais, políticos e econômicos que por vezes se impõem.

Refletindo brevemente sobre a minha jornada profissional para este evento, iniciada há 45 anos, logo me veio à mente a riqueza da memória histórica e cultural para o Brasil de um órgão como o Instituto dos Advogados de São Paulo, inaugurado no final do século XIX, quando o Brasil ainda era um império.

Estamos aqui nesta cerimônia, no curso de um quarto do século XXI, acolhidos por uma Instituição que viu o alvorecer da República Brasileira, e que teve contribuição importantíssima na luta pela consolidação da democracia brasileira no século XX.

Estes fatos só engrandecem ainda mais o meu orgulho de agora fazer parte desta Instituição como membro honorário, pois a sua história, a sua memória e o seu protagonismo em tantas causas importantes para o Brasil exponenciam a sua nobre função.

Dito isto, aproveito o ensejo para manifestar o meu reconhecimento e a minha profunda admiração pela incansável dedicação dos advogados brasileiros na defesa da manutenção da ordem social no nosso País.

A Advocacia Brasileira nunca se esquivava do seu relevante papel de ser porta-voz da sociedade e defensora dos direitos e garantias fundamentais, atuando bravamente na vigilância do Estado Democrático de Direito.

A sua prerrogativa está consagrada no art. 133 da Constituição Federal: *“O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei”*. Recaindo sobre si, em qualquer instância de Poder, a magnitude da função de exigir respeito às instituições e ao próprio ordenamento jurídico.

Os advogados ocupam um papel destacado no sistema de justiça, cumprindo-lhes intermediar as resoluções de conflitos e proteger os cidadãos, fazendo com que sejam observados e garantidos os seus direitos. Em outras palavras, os advogados são fundamentais para a manutenção da justiça na sociedade.

Desta feita, aproveito o ensejo para louvar o trabalho do IASP - que desde a sua fundação em 1874 vem contribuindo para a cultura jurídica e para o desenvolvimento do nosso país e de suas instituições.

O Brasil vive um período de amadurecimento institucional. Os cidadãos e a comunidade internacional vêm presenciando o aperfeiçoamento dos mecanismos republicanos de controle social e de apuração de crimes e faltas administrativas, numa demonstração inequívoca de que o nosso País, de essência multicultural, por

intermédio de seus Poderes constituídos, aponta para a concretização dos valores solidificados na Constituição Federal de 1988.

O atual cenário de guerra que tem permeado os noticiários, revelando violações à soberania, à integridade territorial e aos direitos humanos em outros Países, deve servir de alerta para nos mantermos unidos e fortalecidos como Nação, para que a conjuntura mundial e o rescaldo econômico que já se revela nos preços de combustíveis e alimentos, bem como os desafios políticos que certamente advirão, não sejam capazes de enfraquecer a nossa vigilância na defesa do Estado Democrático de Direito no Brasil.

Nessa linha, já não há mais espaço para um sistema de justiça sem coexistência sintonizada com a sociedade e seus anseios, distante da preocupação com a oferta da melhor resposta aos conflitos e não alinhado a maior celeridade possível, seja ela decorrente de uma jurisdição estatal ou privada.

Com efeito, considero que a nossa missão constitucional deve ser realizada com foco na inovação e em harmonia com todos os mecanismos capazes de pavimentar o desenvolvimento de uma sociedade livre, igualitária, em busca da paz e da felicidade constante para todos.

Portanto, espero que o Sistema de Justiça Brasileiro alcance esta compreensão, desapegando-se das liturgias do passado e focando a sua atuação no atendimento eficiente dos cidadãos.

Ciente do elevado nível intelectual e da veia inovadora de todos, tenho a certeza de que haverá um brilhante legado para as próximas gerações.

Finalizando, em homenagem a este Instituto que gentilmente me acolhe como Associado Honorário, e sua índole humanista, cito um trecho da obra **Um Sopro de Vida, de Clarice Lispector** – esta grande escritora brasileira nascida na Ucrânia,

que chegou ao Brasil em 1922 ainda pequena, fugindo do rescaldo da então Guerra Civil Russa.

“... O tempo não existe. O que chamamos de tempo é o movimento de evolução das coisas, mas o tempo em si não existe. Ou existe imutável e nele nos transladamos. O tempo passa depressa demais e a vida é tão curta.

Então — para que eu não seja engolido pela voracidade das horas e pelas novidades que fazem o tempo passar depressa — eu cultivo um certo tédio. Degusto assim cada detestável minuto. E cultivo também o vazio silêncio da eternidade da espécie. Quero viver muitos minutos num só minuto. Quero me multiplicar para poder abranger até áreas desérticas que dão a ideia de imobilidade eterna. Na eternidade não existe o tempo.”

Faço votos que aproveitemos nosso tempo e as oportunidades de fazermos a diferença por onde passarmos, permeando sempre os nossos corações e as nossas vidas com sentimentos de otimismo e de fé em dias melhores.

Assim me despeço deste evento, com o coração repleto de gratidão pela homenagem e o reconhecimento aqui recebidos, e com a convicção de que compartilho com todos aqui presentes a ideia de que o Brasil precisa de uma Justiça eficiente, acessível e que prestigie os princípios constitucionais. Sem justiça efetiva e sem a participação ativa e colaborativa daqueles que representam esse nosso universo não há Estado Democrático de Direito, portanto, somos todos inegavelmente tripulantes de um mesmo barco e caminheiros de uma mesma senda.

Muito obrigado pela atenção de todas e de todos!